

APRESENTAÇÃO

O sétimo número da Revista de Ciências Sociais e Jurídicas (RCSJ), da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta (Jundiáí-SP), prossegue na sua valorosa missão acadêmica de debater, refletir e investigar temas importantes relacionados às disciplinas de formação do profissional Do direito, como Introdução do Estudo do Direito, Sociologia Jurídica, Filosofia Jurídica, Ciência Política, Teoria Geral do Estado, Antropologia, Estudo da História do Direito, Direitos Humanos, Hermenêutica Jurídica, dentre outras.

Esta edição é especial porque conta com a contribuição de muitos alunos e ex-alunos da Faculdade de Direito Padre Anchieta, apresentando um pouco das suas experiências de investigação científica no ambiente acadêmico e das suas vivências profissionais no mundo jurídico.

No primeiro artigo – *A ascensão do capitalismo e o nascimento do sistema prisional europeu: uma análise sociológica do Direito Penal na obra de Georg Rrush e Otto Kirchheimer* – escrito por Giovanna Leticia Santana Strepeckes e Wanderley Todai Jr, fruto do trabalho de conclusão de curso apresentado pela primeira ao Centro Universitário Padre Anchieta, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Direito, e orientada pelo segundo, estuda-se a dinâmica sócio-histórica das punições na Europa durante o período de declínio das relações feudais e ascensão do sistema capitalista, com foco no trabalho “Punição e Estrutura Social” de Georg Rush e Otto Kirchheimer. O trabalho pontua os principais elementos e transformações da expansão e estabelecimento do capitalismo, abordando os suplícios, os tipos de trabalhos forçados e as casas de correção, até alcançar as prisões em seu formato definitivo, como a forma mais próxima do conhecido atualmente. Trata-se uma análise das relações intrínsecas e dialéticas entre o modo como se organizam as forças de produção capitalistas e o sistema de violência urbana e criminalidade

No segundo trabalho - *Aspectos práticos da Lei nº 11.340/2006: Lei Maria da Penha* – Gabrielle Menegon Sanches, ex-aluna da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta, apresenta um pouco da sua experiência como escritã, atuando há 6 anos nessa função na Delegacia de Polícia Civil do Município de Itupeva (SP). Seu artigo enfatiza a Lei Maria da Penha como um marco na história de proteção às mulheres brasileiras, ao mesmo tempo que destaca o desafio de se enfrentar cotidianamente o pensamento retrógrado de violência contra mulheres. O trabalho demonstra ainda, com base em casos reais de violência, como a referida lei ainda desperta confusões teóricas, não possuindo uma padronização da atuação estatal

mediante a tal realidade. Nesse contexto, a autora adverte a respeito da necessidade de se estabelecer debates saudáveis quanto à atuação humanizada nas principais frentes de atendimento às vítimas, a fim de salvarmos o maior número de vidas.

O terceiro artigo – *Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos* – do professor João Carlos José Martinelli, examina alguns conceitos essenciais relacionados a essa temática, como bioética, biodireito, cidadania e dignidade da pessoa humana, além de discutir algumas questões, como a impossibilidade de a ciência se sobrepor a cidadania.

O quarto artigo – *O processo cível de reintegração de posse - VOA-SP x Associação Mata Ciliar* - escrito pela advogada Juliana Oliveira de Paula, outra egressa da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta, inicia uma série de artigos sobre a história da Associação Mata Ciliar (AMC), uma entidade sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Federal, que desde 1987 desenvolve diversas ações para a conservação da biodiversidade e que tem em Jundiaí (SP) uma de suas sedes, inclusive onde a autora trabalha como voluntária desde 2010. A proposta dessa série de trabalhos é mostrar a história da AMC chegando até os dias atuais, em que sofre um lamentável e incabível processo de reintegração de posse, movido pela empresa concessionária do aeroporto de Jundiaí, VOA-SP. Este primeiro artigo resalta a importância do trabalho da AMC de Jundiaí, que desde 1995 acolhe animais silvestres, vítimas de todo o infortúnio que o processo de urbanização causa, e denuncia as arbitrariedades e as tentativas de artimanhas jurídicas promovidas pela empresa VOA-SP para tentar se apossar injustamente de parte do terreno ocupado pela AMC, sem demonstrar a menor afeição pelo trabalho que lá é desenvolvido e pelos animais que já se encontram em situação de vulnerabilidade.

O quinto trabalho – *Eleições e cidadania: o processo político-democrático brasileiro e a eleição do presidente da República* - resume uma pesquisa realizada na disciplina de Prática Extensionista, no primeiro semestre de 2021, por alunos do curso de Direito, do Centro Universitário Padre Anchieta, na qual se procurou entender se a comunidade residente em Jundiaí (SP) e região compreende quais as principais funções do presidente da República e de seus ministros e como o primeiro é eleito.

O artigo final desta edição – *Fundamentação moral, ética e do Direito sob a ótica Kantiana* - de autoria de Yara Moura, ex-aluna da Faculdade de Direito do Centro Universitário Padre Anchieta, e de sua orientadora, a Profa. Thaís Battibugli, analisa as formulações de Immanuel Kant a respeito da moral, ética e direito, fornecendo um panorama geral de seu posicionamento a respeito dessas matérias

Espero que este sexto número da Revista de Ciências Sociais e Jurídica possa proporcionar uma leitura reflexiva sobre os temas jurídicos.

Novembro de 2022

Prof. Dr. Paulo Roberto Cunha

Coordenador da Revista de Ciências Sociais e Jurídicas